

ROPs: O Pilar da Segurança e Qualidade na Acreditação Qmentum International

Reforce o seu entendimento sobre as Práticas Organizacionais Obrigatórias e sua centralidade na busca pela excelência e segurança assistencial.





O Imperativo das ROPs na Prática Clínica

A implementação efetiva das ROPs é um fator determinante para a redução dos riscos assistenciais e prevenção de eventos adversos.





As ROPs abrangem seis áreas prioritárias para a segurança do paciente:

- 1. Cultura de segurança;
- 2. Comunicação;
- 3. Uso seguro de medicamentos;
- 4. Vida profissional / força de trabalho;
- 5. Prevenção e controle de infecção;
- Avaliação do grau de risco.





Cultura de Segurança:

Fomenta um ambiente de trabalho colaborativo e transparente, essencial para a identificação e mitigação proativa de riscos.

Comunicação:

Otimiza a comunicação interprofissional e com o paciente, crucial para a segurança do cuidado em todas as etapas.





Uso de Medicamentos:

Estabelece protocolos para minimizar erros de medicação, protegendo o paciente de eventos adversos.

Vida Profissional e Força de Trabalho:

Promove a segurança e o bem-estar dos profissionais, impactando diretamente na qualidade da assistência prestada.





Prevenção e Controle de Infecção:

Assegura a implementação de práticas eficazes para reduzir infecções associadas à assistência à saúde.

Avaliação do Grau de Risco:

Implementa processos para identificar e mitigar riscos potenciais, garantindo a segurança do paciente.





ROPs: Compromisso Contínuo com a Excelência Assistencial

A internalização e a adesão às **ROPs** são pilares para a sustentabilidade de uma cultura de segurança e qualidade em saúde.

